

Saúde Pública e Saúde Coletiva

Christiane Trevisan Slivinski
(Organizadora)



Atena
Editora

Ano 2019

Christiane Trevisan Slivinski
(Organizadora)

Saúde Pública e Saúde Coletiva

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes e Karine de Lima

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

S255 Saúde pública e saúde coletiva [recurso eletrônico] / Organizadora
Christiane Trevisan Slivinski. – Ponta Grossa (PR): Atena
Editora, 2019. – (Saúde Pública e Saúde Coletiva; v. 1)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-160-2

DOI 10.22533/at.ed.602191103

1. Política de saúde. 2. Saúde pública. I. Slivinsk, Christiane
Trevisan.

CDD 362.1

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de
responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos
autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

SAÚDE PÚBLICA E SAÚDE COLETIVA NO BRASIL

Todo indivíduo tem o direito de segurança a saúde, as ações prestadas pela saúde pública são relacionadas ao diagnóstico e tratamento de doenças que lhes permita a manutenção da saúde. No entanto, quando se considera a comunidade, a coletividade, se faz necessário que o profissional ultrapasse as barreiras da observação, diagnóstico e prescrição de tratamento ao paciente como um indivíduo isolado. O processo saúde-doença deve ser analisado dentro de um contexto social, onde o indivíduo encontra-se inserido para que se tenha subsídios suficientes para interferir na realidade e promover as mudanças necessárias.

As modificações de ações necessárias para promoção da saúde dentro da saúde pública devem respeitar as possibilidades e programas fornecidos pelo Estado, enquanto que dentro da saúde coletiva a ação é mais radical de acordo com a necessidade da comunidade.

Os profissionais envolvidos tanto com saúde pública quanto coletiva abrangem todas as grandes áreas da saúde, tais como enfermagem, medicina, odontologia, nutrição e fisioterapia, além dos demais colaboradores que atuam neste setor. Neste ebook é possível identificar a visão bem detalhada de como andam alguns dos aspectos da saúde pública e coletiva no Brasil na ótica de renomados pesquisadores.

O volume 1 apresenta uma abordagem nutricional da saúde do indivíduo. Aqui são analisados tanto aspectos da absorção e função de determinados nutrientes no organismo quanto a atenção nutricional e a garantia de saúde. Ainda podem ser observados aspectos que envolvem a educação em saúde, onde se trabalha o conhecimento e a formação dos profissionais que atuam em saúde.

No volume 2 encontram-se artigos relacionados as questões da estratégia da saúde da família e atenção básica que norteiam todo o processo de saúde pública, além da importância da atuação multiprofissional durante o processo de manutenção da saúde. Também são apresentados aqui algumas discussões acerca das implicações da terapia medicamentosa.

Finalmente no volume 3 encontram-se as discussões relacionadas aos aspectos epidemiológicos de doenças tais como hepatite, hanseníase, dengue, sífilis, tuberculose, doenças sexualmente transmissíveis. Como não basta apenas garantir a saúde do cidadão mas também do profissional que o atende, são analisados alguns aspectos relacionados ao risco ocupacional e ao estresse causado pela atividade profissional. Este volume traz ainda a análise da atuação de profissionais dentro da unidade de terapia intensiva, os cuidados de enfermagem necessários ao restabelecimento da saúde do indivíduo e alguns aspectos da saúde da mulher.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
POLIFENÓIS, ATIVIDADE ANTIOXIDANTE E INFORMAÇÃO NUTRICIONAL DE CAJUÍNAS PRODUZIDAS NO ESTADO DO PIAUÍ-BRASIL	
Aline Cronemberger Holanda Yasmina Fernanda Pacífico Thalita Braga Barros Abreu Rayane Carvalho de Moura Naíza Carvalho Rodrigues Geórgia Rosa Reis de Alencar Lailton da Silva Freire Alessandro de Lima	
DOI 10.22533/at.ed.6021911031	
CAPÍTULO 2	16
CONSUMO ALIMENTAR DE MAGNÉSIO E SUA RELAÇÃO COM PARÂMETROS DE ADIPOSIDADE EM MULHERES COM CÂNCER DE MAMA	
Raisa de Oliveira Santos Juliana Soares Severo Jennifer Beatriz Silva Moraes Stéfany Rodrigues de Sousa Melo Loanne Rocha dos Santos Luana Mota Martins Diana Stefany Cardoso de Araújo Thayanne Gabryelle Visgueira de Sousa Mickael de Sousa Paiva Daila Leite Chaves Bezerra Priscyla Maria Vieira Mendes Dilina do Nascimento Marreiro	
DOI 10.22533/at.ed.6021911032	
CAPÍTULO 3	28
O CONSUMO DE FERRO DIETÉTICO E SUA RELAÇÃO COM A HEMOGLOBINA DE JOGADORES JUNIORES DE FUTEBOL	
Fatima Karina Costa De Araújo Aryelle Lorrane Da Silva Gois Fabiane Araújo Sampaio Vanessa Machado Lustosa Henrilla Mairla Santos de Moraes	
DOI 10.22533/at.ed.6021911033	
CAPÍTULO 4	36
ATENÇÃO NUTRICIONAL NA REDE PÚBLICA DE SAÚDE DE UM MUNICÍPIO DE MINAS GERAIS, COM FOCO NOS GRUPOS PARA EMAGRECIMENTO CONDUZIDOS NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE	
Isabela de Siqueira Carvalho Cristina Garcia Lopes Alves Josilene Gomes dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.6021911034	
CAPÍTULO 5	53
AVALIAÇÃO DA ADEQUAÇÃO DAS NECESSIDADES NUTRICIONAIS EM PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO	
Francisco das Chagas Araújo Sousa	

Halmisson D'arley Santos Siqueira
Raimundo Nonato Cardoso Miranda Júnior
Zaira Arthemisa Mesquita Araújo
Maria da Conceição Lopes Ribeiro
Cirley Pinheiro Ferreira
Thanandra Rocha Ferreira
Marianne Ravena da Costa Rocha
Joelson da Silva Medeiros
Natália Monteiro Pessoa
Eduardo Henrique Barros Ferreira
Carlos Antonio da Luz Filho
Érika Vicência Monteiro Pessoa
Karla Rakel Gonçalves Luz
Jucileia dos Santos Araújo

DOI 10.22533/at.ed.6021911035

CAPÍTULO 6 63

AVALIAÇÃO DO GRAU DE DESIDRATAÇÃO EM PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO

Francisco das Chagas Araújo Sousa
Halmisson D'arley Santos Siqueira
Raimundo Nonato Cardoso Miranda Júnior
Zaira Arthemisa Mesquita Araújo
Maria da Conceição Lopes Ribeiro
Cirley Pinheiro Ferreira
Thanandra Rocha Ferreira
Izabella Bárbara de Araújo Paz Melo
Polyanne Patricia Menezes Jansen Correia
Marcos Afonso Cruz Nascimento
Natália Monteiro Pessoa
Larissa Rebeca Chagas de Jesus
Ingrid Beatriz Lima Pinheiro
Érika Vicência Monteiro Pessoa
Vallérya de Castro Soares

DOI 10.22533/at.ed.6021911036

CAPÍTULO 7 72

COMPETÊNCIAS DO NUTRICIONISTA PARA ATUAÇÃO NO CONTEXTO DO SUS - PERCEPÇÕES A PARTIR DA FORMAÇÃO ACADÊMICA

Cristina Garcia Lopes Alves
Queisielle Magalhães Carvalho
Maria Regina Martinez
Sandra Helena Cerrato Tibiriçá
Francisco Lamus Lemus

DOI 10.22533/at.ed.6021911037

CAPÍTULO 8 88

COMPORTAMENTO DE RISCO PARA DESENVOLVIMENTO TRANSTORNO DA COMPULSÃO ALIMENTAR PERIÓDICA (TCAP) EM UNIVERSITÁRIOS

Josiane Da Rocha Silva Ferraz
Lucas Vinicius Alves Sampaio
Amanda Marreiro Barbosa
Liejy Agnes Dos Santos Raposo Landim
Daniele Rodrigues Carvalho Caldas
Daisy Jacqueline Sousa Silva
Kelvy Fernanda Almeida Lago Lopes

DOI 10.22533/at.ed.6021911038

CAPÍTULO 9 98

GESTÃO DE UM PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR E A QUALIDADE DOS CARDÁPIOS DE DUAS ESCOLAS DA GRANDE TERESINA

Rayane Carvalho de Moura
Naira Flávia Araújo Nunes
Magnoelda Gomes da Costa Oliveira
Marcela Maria Lima Rodrigues
Najela Thays Vera Costa
Elizabete Maciel de Sousa Cardoso
Mara Cristina Carvalho Batista
Jéssica Moraes de Araújo
Layanna Cibelle de Sousa Assunção
Samia Caroline Viana Martins

DOI 10.22533/at.ed.6021911039

CAPÍTULO 10 104

O USO DO AÇÚCAR NA CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS

Ivana da Silva Fernandes
Geísa Maria de Sousa
Lílian Maria Almeida Costa
Maylla Pereira Rodrigues Maciel
Jancineide de Oliveira Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.60219110310

CAPÍTULO 11 112

IMPORTÂNCIA DO BANCO DE LEITE HUMANO NO ALEITAMENTO MATERNO: REVISAO INTEGRATIVA

Alessandra Alves Silvestre
Emanuella Rodrigues Ferreira
Hiugo Santos do Vale
Karolinnny Costa Gonçalves
Linara Brito da Luz
Luana Carolini dos Anjos
Luisa Helena de Oliveira Lima
Mariana Fontes Damasceno
Wemerson dos Santos Fontes
Vitória Silva de Araújo

DOI 10.22533/at.ed.60219110311

CAPÍTULO 12 119

OFICINA COM GESTANTES SOBRE O USO DE PLANTAS MEDICINAIS NA GESTAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Marcelo Prado Santiago
Inez Sampaio Nery
Ivanilda Sepúlveda Gomes
Rejane Pereira de Sousa
Regilane Pereira de Sousa

DOI 10.22533/at.ed.60219110312

CAPÍTULO 13 136

ZINCO E ADIPOCITOCINAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE ESTUDOS DE SUPLEMENTAÇÃO EM OBESOS

Ana Raquel Soares de Oliveira
Kyria Jayanne Clímaco Cruz
Jennifer Beatriz Silva Moraes

Juliana Soares Severo
Mickael de Paiva Sousa
Diana Stefany Cardoso de Araujo
Thayanne Gabryelle Visgueira de Sousa
Adriana de Azevedo Paiva
Alessandro de Lima
Dilina do Nascimento Marreiro

DOI 10.22533/at.ed.60219110313

CAPÍTULO 14 145

RELAÇÃO DE EFEITOS NOS SISTEMAS CARDÍACO E CIRCULATÓRIO COM O USO DE PRODUTOS TERMOGÊNICOS

Vanessa Rocha Da Silva
Sílvia Emanoella Silva Martins De Souza
Jônatas De França Barros
André Ribeiro Da Silva

DOI 10.22533/at.ed.60219110314

CAPÍTULO 15 163

PASSOS DE SAÚDE: A ATUAÇÃO DO NUTRICIONISTA EM UM GRUPO DE CAMINHADA COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DE SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Alane de Sousa Nascimento
Ana Gabriella Saraiva Rocha
Paulo Cesar de Moura Luz
Darlene Fontenele da Costa
Iarly Nunes Fortes
Francisco Jairo Medeiros de Almeida
Karlos Ulysses Timbó da Costa
Viviane de Sousa Araújo

DOI 10.22533/at.ed.60219110315

CAPÍTULO 16 169

PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: USO DE PLANTAS MEDICINAIS EM PROMOÇÃO DE SAÚDE

Lysrayane Kerullen David Barroso
Suênia Évelyn Simplício Teixeira
Normanda de Almeida Cavalcante Leal
Milena Bezerra de Oliveira
Antonio Cleano Mesquita Vasconcelos
Carlos Felipe Fontelles Fontineles
Lycélia da Silva Oliveira
Ingrid Freire Silva
Alexandro do Vale Silva

DOI 10.22533/at.ed.60219110316

CAPÍTULO 17 182

ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DE ÁGUA DE POÇO ARTESANAL DE UMA UNIDADE ESCOLAR MUNICIPAL E SUA RELAÇÃO COM APRENDIZAGEM ESCOLAR EM UNIÃO/PI

Daniela Reis Joaquim de Freitas
Cláudio Costa Santos
Shely Delynajary Santiago dos Santos
Antônio Rosa de Sousa Neto
Alexandre Maslinkiewicz
Lissandra Chaves de Sousa Santos
Fabiana de Moura Souza

CAPÍTULO 18 194

A CRIAÇÃO DE BRINQUEDOS SUSTENTÁVEIS COMO AÇÃO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM SAÚDE ABORDANDO CRIANÇAS DO 3º ANO DO ENSINO PÚBLICO – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Thays Hyorrana Silva Santos
Ezra Jad Vale Martins
Marcia Fernanda da Silva Tôrres Fernandes
Thalyta Brigda Nogueira de Oliveira
Luinê Ferreira de Oliveira
Robson Fabricio de Paulo dos Santos
Lauridéia da Silva Carvalho
Danyel Pinheiro Castelo Branco

DOI 10.22533/at.ed.60219110318

CAPÍTULO 19 202

AS METODOLOGIAS ATIVAS NO COTIDIANO DA EDUCAÇÃO PERMANENTE DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE

Denis Francisco Gonçalves de Oliveira
Sthefane Gomes Feitosa
Thaís Torres Barros Dutra
Khalil Fernandes Viana
Ealber Carvalho Macedo Luna

DOI 10.22533/at.ed.60219110319

CAPÍTULO 20 210

O ENSINO DA SAÚDE PÚBLICA NOS CURSOS DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DO PIAUÍ

Roniele Araújo de Sousa
Rosalves Pereira da Silva Junior
Tauani Zampieri Cardoso
Osmar de Oliveira Cardoso

DOI 10.22533/at.ed.60219110320

CAPÍTULO 21 222

INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE: REVISANDO A LITERATURA PARA AMPLIAR OLHARES

Bárbara Carvalho dos Santos
Francelly Carvalho dos Santos
Matilde Nascimento Rabelo
Laércio Bruno Ferreira Martins
Deyjanne Martins Mendes
Kledson Amaro de Moura Fé
Daccione Ramos da Conceição
Marcelino Martins
Jordano Leite Cavalcante de Macêdo
David Reis Moura

DOI 10.22533/at.ed.60219110321

CAPÍTULO 22 234

EDUCAÇÃO EM SAÚDE VOLTADA PARA A PREVENÇÃO DE INFECÇÃO SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEL EM ADOLESCENTES: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Leila Mariane Machado Tôrres Bezerra
Nájila Aguiar Freitas Lemos
Lorena Gomes de Abreu Lima
Jaiane Oliveira Costa

Taciany Alves Batista Lemos

DOI 10.22533/at.ed.60219110322

CAPÍTULO 23 242

EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA E MEDICINA EM NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA (NASF) POR MEIO DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PELO TRABALHO EM SAÚDE (PET – SAÚDE) – TERESINA- PIAUÍ

Denise Ribeiro Santos

Ilana Lages Rebelo de Carvalho

Helleny Alves de Santana Neta

DOI 10.22533/at.ed.60219110323

CAPÍTULO 24 249

O EXERCÍCIO DE HABILIDADES MÉDICAS EM PRAÇA PÚBLICA: UMA OPORTUNIDADE DE REFLEXÃO DAS PRÁTICAS NA FORMAÇÃO INICIAL DO ESTUDANTE DE MEDICINA

Nathália de Macêdo Assunção

Rayanne Rodrigues Pereira

Alice de Moraes Veras da Fonseca

Esther Barata Machado Barros

Any Carolina Cardoso Guimarães Vasconcelos

Márcio Braz Monteiro

DOI 10.22533/at.ed.60219110324

CAPÍTULO 25 257

VIVÊNCIA DE ACADÊMICOS EM UM PROGRAMA DE INTERCÂMBIO INTERNACIONAL

Maria Francinete do Nascimento Silva

Márcia de Moraes Sousa

Roberta Fortes Santiago

Andreza Moita Moraes

Leila Mariane Torres Bezerra

Jayris Lopes Vieira

Maria Auxiliadora Lima Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.60219110325

CAPÍTULO 26 263

INTERDISCIPLINARIDADE E SAÚDE: O DESAFIO DA ARTICULAÇÃO INTERDISCIPLINAR PARA A COMPREENSÃO DO PROCESSO SAÚDE- ADOECIMENTO

Vilkiane Natercia Malherme Barbosa

Tiago da Rocha Oliveira

Luma Ravena Soares Monte

Thiego Ramon Soares

Gleyde Raiane de Araújo

Anderson da Silva Sousa

DOI 10.22533/at.ed.60219110326

CAPÍTULO 27 272

AValiação da Alfabetização em Saúde de Idosos Hipertensos e ou Diabéticos de Oeiras- PIAUÍ

Jéssica Moraes de Araujo

Irineu de Sousa Júnior

Lourival Gomes da Silva Júnior

Rayane Carvalho de Moura

Wanessa Moraes Lopes

DOI 10.22533/at.ed.60219110327

CAPÍTULO 28 287

AVALIAÇÃO DA ALFABETIZAÇÃO EM SAÚDE DE IDOSOS ATENDIDOS PELO HIPERDIA

Rayane Carvalho de Moura
Jéssica Moraes de Araújo
Aline Cronemberger Holanda
Lailton Silva Freire
Geórgia Rosa Reis de Alencar
Luciana Farias de Melo
Ana Karolinne da Silva Brito
Crislane Moura Costa
Marcos Antonio Pereira dos Santos
Irineu de Sousa Júnior

DOI 10.22533/at.ed.60219110328

CAPÍTULO 29 299

IDEAÇÃO SUICIDA E TENTATIVA DE SUICÍDIO EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE 30 ANOS

Liene Martha Leal

DOI 10.22533/at.ed.60219110329

SOBRE A ORGANIZADORA..... 312

EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA E MEDICINA EM NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA (NASF) POR MEIO DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PELO TRABALHO EM SAÚDE (PET – SAÚDE) – TERESINA- PIAUÍ

Denise Ribeiro Santos

Universidade Federal do Piauí - UFPI
Teresina, Piauí - PI

Ilana Lages Rebelo de Carvalho

Centro Universitário da Faculdade de Saúde,
Ciências Humanas e Tecnológicas do Piauí -
UNINOVAFAPI
Teresina, Piauí - PI

Helleny Alves de Santana Neta

Centro Universitário da Faculdade de Saúde,
Ciências Humanas e Tecnológicas do Piauí -
UNINOVAFAPI
Teresina, Piauí - PI

RESUMO: INTRODUÇÃO: A formação profissional na área da Odontologia e Medicina há anos tem uma visão clínica por vezes privatizada, deixando muitas vezes o serviço público em segundo plano. **OBJETIVO:** Descrever a contribuição na formação profissional por meio de experiências vividas por acadêmicos de Odontologia e Medicina no NASF por meio do PET – Saúde. **METODOLOGIA:** A vivência ocorreu junto às comunidades das quatro unidades básicas de saúde assistidas pelo NASF - Leste em Teresina – PI, sob a orientação de profissionais da Equipe do NASF, com a participação de acadêmicos de odontologia e medicina. Inicialmente, realizou-se um diagnóstico das áreas assistidas pelo

NASF, para conhecer as necessidades das comunidades, além de planejar e direcionar as atividades a serem desenvolvidas. Em seguida, foram realizados grupos temáticos voltados para as necessidades específicas. Entre os grupos, houve a participação ativa dos acadêmicos no grupo “Oficina da Vida” e “GAPO”. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Durante a vivência foi possível observar a ruptura do enfoque ensinado no decorrer da graduação de odontologia e medicina, que consiste na observação única da cavidade bucal e corpo humano respectivamente, sem atribuir relevância ao grau de comprometimento emocional e condição socioeconômica do paciente. Além disso, permitiu ao acadêmico da área de odontologia e medicina a inserção no sistema público de saúde. **CONCLUSÃO:** A experiência evidencia a necessidade de mudanças na formação acadêmica, afim de melhor preparar os futuros dentistas e médicos para o trabalho, tanto na Estratégia de Saúde da Família, quanto nas demais áreas de atuação oferecidas pelo SUS.

PALAVRAS-CHAVE: PET, NASF, SUS

ABSTRACT: INTRODUCTION: Professional training in dentistry and medicine for years has a clinical view that is sometimes privatized, often leaving the public service in the background. **OBJECTIVE:** To describe the contribution in

professional training through the experiences of dental and medical students in NASF through PET - Saúde. **METHODOLOGY:** The experience occurred in the communities of the four basic healthcare units assisted by the NASF – East in Teresina - PI, under the guidance of NASF team professionals, with the participation of dental and medical scholars. Initially, a diagnosis was made of the areas assisted by the NASF, to know the needs of the communities, as well as to plan and direct the activities to be developed. Thematic groups focused on specific needs were then held. Among the groups, there was the active participation of the academics in the group “Oficina da Vida” and “GAPO”. **RESULTS AND DISCUSSION:** During the experiment it was possible to observe the rupture of the approach taught during the graduation of dentistry and medicine, which consists of the single observation of the oral cavity and human body respectively, without assigning relevance to the degree of emotional commitment and socioeconomic condition of the patient. In addition, it allowed the academic in the area of dentistry and medicine the insertion in the public health system. **CONCLUSION:** Experience demonstrates the need for changes in academic training, in order to better prepare future dentists and medics for work, both in the Family Health Strategy and in the other areas offered by SUS.

KEYWORDS: PET, NASF, SUS

INTRODUÇÃO

O Programa de Reorientação da Formação Profissional em Saúde (Pro-Saúde), uma parceria entre os Ministérios da Educação e da Saúde, visa redirecionar a formação de profissionais de saúde para fortalecer a integração entre instituições de ensino superior (IES), o serviço público de saúde e a comunidade, com vistas à consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS) (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2007). Para isso, o Pro-Saúde oferece recursos financeiros para as IES, bem como bolsas por meio do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde). Ao aproximar a formação acadêmica da prática profissional, espera-se induzir mudanças curriculares e incentivar o aprendizado discente para que ultrapasse os limites do território universitário, aproximando-se da rotina dos serviços e das necessidades da sociedade. Busca-se, assim, superar uma formação tecnicista e fragmentada e direcionar a formação contemporânea no sentido de atender às demandas de recursos humanos para o SUS e de contribuir para melhorias concretas nas condições de vida da população (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2007).

O modelo de saúde no Brasil sofreu diversas alterações a partir da década de 1970, mas sua organização se deu a partir da Atenção Básica, que é um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que envolve promoção, prevenção de agravos à saúde, diagnóstico, tratamento, reabilitação, e orienta-se pelos princípios da universalidade, da acessibilidade e da coordenação do cuidado, do vínculo e continuidade, da integralidade, humanização, equidade e participação social, se fortalecendo a partir de 1994, com a criação da Estratégia de Saúde da Família (ESF)

(MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2006; NUNES 2000; PEIXOTO, 2007).

Contudo, considerando o fortalecimento da Estratégia Saúde da Família, a melhoria da qualidade e a resolubilidade da Atenção Básica, foi criado em 24 de janeiro de 2008, por meio da Portaria GM/MS n. 154, o Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), que tem como objetivo ampliar a abrangência e o escopo das ações de Atenção Básica, bem como sua eficácia e eficiência (MINISTÉRIO DA SAÚDE. PORTARIA GM/MS n. 154, Acesso: Outubro, 2018).

O NASF é uma equipe composta por profissionais de diferentes áreas do conhecimento, que atuam em parceria com os profissionais das ESF, compartilhando as práticas em saúde nos territórios sob responsabilidade delas, agindo diretamente no apoio às equipes e na assistência à população das unidades em que o NASF está cadastrado (BARBOSA, 2008; MONKEN, 2005).

Os profissionais que compõem as equipes do NASF preenchem seis categorias distintas, seguindo as normas da Portaria n. 154: fisioterapeuta, assistente social, farmacêutico, nutricionista, preparador físico e psicólogo. Estas categorias foram escolhidas por causa da demanda reprimida de pacientes para essas áreas e pelos diversos agravos à saúde crônicos, incapacitantes e sociais dos territórios definidos no município (BARBOSA, 2008).

Estabeleceu-se que o NASF não é porta de entrada do serviço na rede, ficando como uma equipe integrada ao Programa Saúde da Família (PSF), a qual serve de referência para os médicos, enfermeiros e odontólogos da unidade. Os demais profissionais da rede ficaram impossibilitados de encaminhar pacientes diretamente para as categorias profissionais do NASF sem que esse passe por uma consulta na ESF referente à sua área de abrangência (Barbosa, 2008).

A formação profissional na área da Odontologia e Medicina há anos tem uma visão clínica por vezes privatizada, deixando muitas vezes o serviço público em segundo plano. Com isso, esse artigo tem por objetivo descrever a contribuição na formação profissional por meio de experiências vividas por acadêmicos de Odontologia e Medicina no Núcleo de Apoio à Saúde da Família por meio do Programa de Educação pelo Trabalho em Saúde (Pet – Saúde).

METODOLOGIA

A vivência ocorreu junto às comunidades das quatro unidades básicas de saúde assistidas pelo Núcleo de Apoio a Saúde da Família da região leste da cidade de Teresina – PI, sob a orientação de profissionais da Equipe do NASF, com a participação de acadêmicos de odontologia e medicina.

Inicialmente, realizou-se um diagnóstico das áreas assistidas pelo NASF leste, com o objetivo de conhecer as necessidades das comunidades, além de planejar e direcionar as atividades a serem desenvolvidas.

- Diagnóstico específico: Realizado por alunos do PET SAÚDE.

Elaboração de questionário

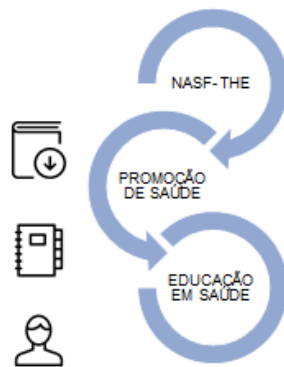


Diagnóstico por micro área



Elaboração de plano estratégico

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PELO TRABALHO EM SAÚDE- PET



Diagnóstico Situacional que consistiu na análise:

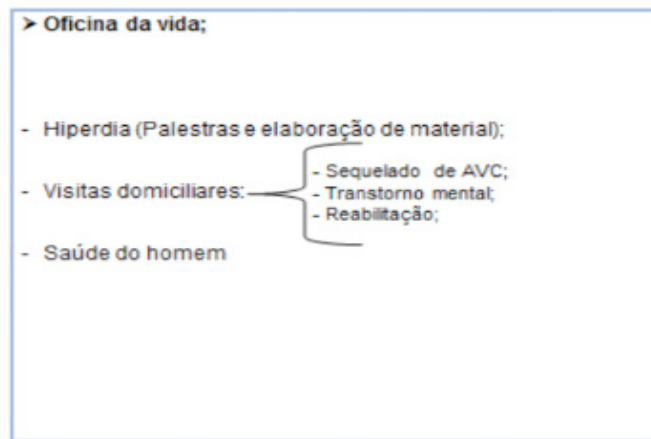
- ✓ Configuração situacional:
 - o Saneamento básico, Acesso as residências.
- ✓ Organização da comunidade:
 - o Sindicatos, Conselho locais de saúde, Segurança pública, Veículos de comunicação, Problemas sociais.
- ✓ Situação da Saúde:
 - o Acesso aos serviços de saúde, programas de saúde, encaminhamento.
- ✓ Condições de Vida e Família:
 - o Escolaridade, sexo, faixa etária, vida cultural e religiosa.

Quadro 1 - Detalhamento do diagnóstico situacional.

Em seguida, foram realizados grupos temáticos voltados para as necessidades específicas. Entre os grupos, houve a participação ativa dos acadêmicos de odontologia no grupo “Oficina da vida” e “GAPO”. O Grupo “Oficina da vida” é voltado para a recuperação e reabilitação de pacientes com dependência química que por vontade própria procuram tratamento.



Foto ilustra como atua o Programa de atenção à pessoa com problemas relacionados às fármacos-dependência (dependência de álcool e outras drogas). Desenvolve atividades de assistência, ensino, pesquisa e prevenção na Comunidade Universitária.



Quadro 2 - Descrição da experiência de alunos de Medicina e Odontologia.

O grupo “GAPO” ou Grupo de Apoio a Pessoas Obesas é uma Promoção de saúde física, mental, bucal e nutricional, na qual se objetiva em amenizar e/ou controlar sintomas decorrentes de comorbidades associadas à obesidade como: hipertensão, diabetes e doenças cardiovasculares.



Foto ilustra profissional de educação física do NASF promovendo saúde ao grupo “GAPO”.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Aproximar o ensino acadêmico da prática profissional consiste em objetivo-chave do PET-Saúde, que caminha plenamente de acordo com as diretrizes curriculares recentes para a formação em Odontologia e Medicina (Lourenço, 2017). Neste estudo, a experiência em campo foi considerada de extrema importância tanto pelos alunos, quanto pelas preceptoras e professoras envolvidas e profissionais do NASF. Por exemplo, graduandos de Medicina de IES de Curitiba comentaram sobre a relevância de conhecer na prática as limitações do SUS e de aprender a trabalhar tanto com elas quanto com as condições adversas de vida dos usuários (Albuquerque, 2013).

Para graduandos na área da saúde de IES da Bahia e de Pernambuco, a vivência nos serviços os permitiu entender a estrutura da rede de atenção à saúde e pensar sobre as reais condições do serviço para atender às demandas locais (Leal, 2015).

Esse maior contato do discente com a realidade do município e com a rotina no SUS contribui para uma formação socialmente engajada, fortemente desejável ao nutricionista e a todo profissional de saúde. Tendo em vista que se espera que os profissionais de saúde promovam modificações na forma como ocorre a atenção à saúde na esfera do SUS, cabe resgatar a concepção problematizadora e libertadora da educação (Freire, 2005).

A troca de saberes proporcionada por tal contexto interdisciplinar, sobretudo o *in lócus*, foi considerada pelos discentes respondentes deste estudo uma possibilidade singular de amadurecimento pessoal e acadêmico e uma forma de ampliação da sua visão sobre as funções do profissional de saúde na rede e dentro dos programas governamentais. Tal alargamento da visão do acadêmico também foi apontado por Souza e colaboradores, que observaram que a participação de alunos da Universidade Federal de Pelotas no PET-Saúde fortaleceu a crítica reflexiva, auxiliando os discentes na construção de seu perfil profissional (Souza, 2012). Podemos considerar que a maciça presença das universidades públicas no PET-Saúde remete à necessidade de um estudo comparativo dessa população com o objetivo de aprofundar a análise da contribuição do programa na formação dos alunos concluintes dos cursos de Odontologia e Medicina.

Durante a vivência foi possível observar a ruptura do enfoque ensinado no decorrer da graduação de odontologia e medicina, que consiste na observação única da cavidade bucal e corpo humano, sem atribuir relevância ao grau de comprometimento emocional e condição socioeconômica do paciente. Além disso, permitiu ao acadêmico da área de odontologia e medicina a inserção no sistema público de saúde, complementando a formação teórica e prática (Campos, 2007).

CONCLUSÃO

A experiência evidencia a necessidade de mudanças na formação acadêmica, a fim de melhor preparar os futuros cirurgiões-dentistas e médicos para o trabalho, tanto na Estratégia de Saúde da Família, quanto nas demais áreas de atuação oferecidas pelo SUS. A equipe alcançou os objetivos de oferecer formação diferenciada aos seus integrantes e de aproximar a universidade dos serviços de saúde e da comunidade. Os resultados deste estudo confirmam que o investimento compartilhado entre os Ministérios da Saúde e da Educação no envolvimento de alunos de graduação, profissionais de serviços públicos (no papel de preceptores) e professores de Instituições de Educação Superior (no papel de tutores) na estratégia PET-Saúde, contribuiu significativamente para formação diferenciada de alunos. De certo que mudanças curriculares são intrincadas e demandam tempo não apenas no sentido

de reflexão, mas também na vertente político-burocrática. Pensar em redirecionar a formação profissional em Medicina e Odontologia abrange lidar com a constante desconstrução e reconstrução de conceitos.

REFERÊNCIAS

- ALBUQUERQUE G. S. C., TORRES A. A. R., NASCIMENTO B., MARTIN B. M., GRACIA D. F. K., ORLANDO J. M. M., *et al.* **Educação pelo trabalho para a formação do médico.** Trabalho, Educação e Saúde 2013; 11(2): 411-430.
- BARBOSA E. G., FERREIRA D. L. S., FURBINO S. A. R., RIBEIRO E. E. N. **Projeto do Núcleo de Apoio à Saúde da Família.** Secretária Municipal de Saúde: Departamento de Atenção à Saúde. Governador Valadares: [s.n.]; 2008.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Ministério da Educação. **Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde - Pro-Saúde: objetivos, implementação e desenvolvimento potencial.** Brasília: MS, ME; 2007.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **A construção do SUS: histórias da Reforma Sanitária e do Processo Participativo.** Brasília: Ministério da Saúde; 2006.
- BRASIL. **Portaria nº 154/GM, de 24 jan. 2008.** Cria os Núcleos de Apoio à Saúde da Família - NASF. Diário Oficial da União 4 mar. 2008.
- CAMPOS G. W. S., MINAYO M. C. S., AKERMAN M, JÚNIOR M. D., CARVALHO Y. M. **Tratado de Saúde Coletiva.** Rio de Janeiro: Fiocruz; 2007.
- FREIRE P. **Pedagogia do oprimido.** 46. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra; 2005.
- LEAL J. A. L., MELO C. M. M., VELOSO R. B. P., JULIANO I. A. **Novos espaços de reorientação para formação em saúde: vivências de estudantes.** Interface – Comunicação, Saúde, Educação 2015; 19(53):361-71.
- LOURENÇO, A. E. P., CORDEIRO, A. A., CAPELLI J. C., OLIVEIRA R. B. A. *et al.* **The Brazilian Education through Work for Health Program (PET-Saúde) and education of nutritionists on a satellite campus.** Demetra: alimentação, nutrição & saúde DOI: 10.12957/demetra.2017.26214
- MONKEN M. , BARCELLOS C. **Vigilância em saúde e território utilizado: possibilidades teóricas e metodológicas.** Cad. Saúde Pública. 2005;21(3):898-906.
- NUNES A. D., AMARAL J. L. G., MELLO R., RAMALHO H. J. , ELIAS P. E. **O que você precisa saber sobre o Sistema Único de Saúde.** São Paulo: Associação Paulista de Medicina; 2000.
- PEIXOTO F. F., Mattos M. F. O. , Barbosa E. G. **Atuação da fisioterapia na atenção básica: revisão bibliográfica [trabalho de conclusão de curso].** Governador Valadares: Universidade Vale do Rio Doce; 2007.
- SOUZA P. L., PEREIRA C. S., NOGUEIRA M. L. S., PEREIRA D. B., CUNHA G. M., MÖLER F. O. **Projetos PET-Saúde e Educando para a Saúde: construindo saberes e práticas.** Revista Brasileira de Educação Médica 2012; 36(1):172-17

SOBRE A ORGANIZADORA

Christiane Trevisan Slivinski - Possui Graduação em Licenciatura em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (2000), Mestrado em Ciência e Tecnologia de Alimentos pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (2007) e Doutorado em Ciências - Bioquímica pela Universidade Federal do Paraná (2012). Tem experiência na área de Bioquímica, com ênfase em Biotecnologia, atuando principalmente nos seguintes temas: inibição enzimática; fermentação em estado sólido; produção, caracterização bioquímica e purificação de proteínas (enzimas); e uso de resíduo agroindustrial para produção de biomoléculas (biossurfactantes). É professora na Universidade Estadual de Ponta Grossa nas disciplinas de Bioquímica e Química Geral desde 2006, lecionando para os cursos de Bacharelado e Licenciatura em Ciências Biológicas, Farmácia, Educação Física, Enfermagem, Odontologia, Química, Zootecnia, Agronomia, Engenharia de Alimentos. Também leciona no Centro de Ensino Superior dos Campos Gerais – CESCAGE desde 2012 para os cursos de Fisioterapia, Odontologia, Farmácia, Nutrição, Enfermagem e Agronomia, nas disciplinas de Bioquímica, Fisiologia, Biomorfologia, Genética, Metodologia Científica, Microbiologia de Alimentos, Nutrição Normal, Trabalho de Conclusão de Curso e Tecnologia de Produtos Agropecuários. Atuou ativamente nas pesquisas realizadas pelos acadêmicos e pesquisadores dos cursos de Fisioterapia e Enfermagem, estando inserida em todo o processo dentro da construção do conhecimento em saúde pública e coletivo. Também leciona nas Faculdades UNOPAR desde 2015 para o curso de Enfermagem nas disciplinas de Ciências Celulares e Moleculares, Microbiologia e Imunologia.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-160-2

